

Dengue requer atenção o verão todo

A Secretaria de Saúde de São Paulo anunciou ontem que os casos de dengue no estado diminuíram 85% no ano passado: foram 3.023 registros em 2004, contra 20.361, em 2003. As campanhas de alerta contra a doença foram fundamentais para a expressiva redução, segundo a secretaria. "Os números mostram que o trabalho está correto. Mas a população precisa continuar atenta, auxiliando no combate à doença, como já fez no ano passado", disse o secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata.

São Paulo acompanhou a tendência nacional. Em 2004, 84.535 casos foram notificados — 751 deles no Distrito Federal, onde ocorreu um óbito por causa da

doença. No primeiro semestre do ano, foram 80.020 notificações em todo o Brasil, 73% a menos que em 2003. Também não houve epidemias nem surtos nos últimos 12 meses.

Doença febril aguda, a dengue é transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. O principal problema é que exterminar o inseto é praticamente impossível. Resta, portanto, cuidar para que ele não se aproxime. Os principais criadouros do mosquito são recipientes com água parada. Ali, a fêmea deposita seus ovos.

No ambiente doméstico, onde se concentram 90% dos casos de transmissão, uma forma de eliminar o mosquito é o uso de inseticidas e larvicidas distribuídos pela Secretaria de Vigilância em Saúde aos municípios e estados. Quando há surtos e epidemias, é necessário aplicar o fumacê, também chamado de nebulização.